

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS – UNICHRISTUS**

**CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**ALEXANDRA WINKLER Y HENRIQUE**

**A IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS LOGÍSTICAS PARA AS EMPRESAS:  
ESTUDO DE CASO NO COMPLEXO INDUSTRIAL DO PORTO DO PECÉM**

**FORTALEZA**

**2020**

**ALEXANDRA WINKLER Y HENRIQUE**

**A IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS LOGÍSTICAS PARA AS EMPRESAS:  
ESTUDO DE CASO NO COMPLEXO INDUSTRIAL DO PORTO DO PECÉM**

Monografia apresentada ao curso de curso de administração do CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra. Larisse Oliveira Costa.

**FORTALEZA**

**2020**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Centro Universitário Christus - Unichristus  
Gerada automaticamente pelo Sistema de Elaboração de Ficha Catalográfica do  
Centro Universitário Christus - Unichristus, com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

W775i Winkler Y Henrique, Alexandra.  
A importância das competências logísticas para as empresas  
: Estudo de caso no complexo industrial do porto do pecém /  
Alexandra Winkler Y Henrique. - 2021.  
52 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro  
Universitário Christus - Unichristus, Curso de Administração,  
Fortaleza, 2021.  
Orientação: Profa. Dra. Larisse Oliveira Costa .  
Coorientação: Profa. Ma. Nicole de Albuquerque.

1. Capacitação. 2. Logística. 3. CIPP. 4. Competências. I.  
Título.

CDD 658

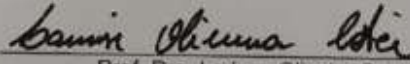
**Alexandra Winkler Y Henrique**

**A IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS LOGÍSTICAS PARA AS EMPRESAS:  
ESTUDO DE CASO NO COMPLEXO INDUSTRIAL DO PORTO DO PECÉM**

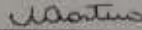
Monografia apresentada ao Curso de  
Administração do CENTRO UNIVERSITÁRIO  
CHRISTUS, como requisito parcial para  
obtenção do Grau de Bacharel.

8,8

Média Final



Prof. Dra. Larisse Oliveira Costa.  
Orientador(a)



Prof. Ma. Lise Alcântara Castelo  
Examinador(a)



Prof. Me. Guipson Fontes Pinheiro Neto  
Examinador(a)

Data da Aprovação: 13/01/2021

## **AGRADECIMENTOS**

A Dra. Larisse que é a minha orientadora da disciplina, pela orientação, apoio, confiança e empenho dedicado à elaboração deste trabalho. Aos professores da banca pela riqueza dos ensinamentos passados e pela excelência da qualidade técnica de cada um. A minha família pelo incentivo e apoio. Também quero agradecer a faculdade Unichristus e a todos os meus professores pela qualidade de ensino. Ao meu amigo José Matheus que sempre me incentivou e me motivou ao longo da trajetória deste projeto e a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

## RESUMO

O complexo industrial do Porto do Pecém é percebido pela população cearense como um polo em franco desenvolvimento, haja vista as mais de 20 empresas instaladas que geram oportunidades de negócios e investimento não somente para a região como para o estado do Ceará. Através do CIPP empresas estrangeiras como a Companhia Siderúrgica do Pecém e o Porto de Roterdã puderam instalar-se no local possibilitando dezenas de oportunidades de emprego para a população. Com isso, a busca por profissionais cada vez mais capacitados na área da logística se intensificou. O objetivo da pesquisa foi identificar as competências profissionais requeridas pelas empresas instaladas no CIPP no ambiente logístico. O referencial aborda os tópicos das competências e gestão de pessoas, as competências logísticas dentro da cadeia de suprimentos e a capacitações de pessoas no âmbito da logística no ensino. A metodologia é qualitativa, bibliográfica, documental, estudo de caso. As análises dos resultados, determinou-se que ambas as empresas tem dificuldades em encontrar pessoas capacitadas para o setor logístico na região estudada. As empresas destacaram que hoje o mercado profissional logístico esta mudando gradativamente e que as diversas instituições de ensino instaladas na região estão possibilitando tais mudanças e capacitando cada vez mais a população da região.

**Palavras-chave:** Capacitação, Logística, CIPP, Competências.

## **ABSTRACT**

The industrial complex of Pecém Port is perceived by the population of Ceará as a pole in strong development, more than 20 installed companies generate business and investment opportunities not only for the region but also for the state of Ceará. Through CIPP, foreign companies such as Companhia Siderúrgica do Pecém and the Port of Rotterdam have been able to establish themselves in the area, providing dozens of job opportunities for the population. As a result, the search for more qualified professionals in the logistics area was intensified. The objective of the research is to identify the professional competences required by the companies that are located at CIPP in the logistic environment. The Theoretical background addresses the topics of people competencies and management, the logistical competencies within the supply chain and the qualification of people in the field of logistics in education. The methodology is qualitative, bibliographic, documentary, case study. The analysis of the results determined that both companies have difficulties in finding qualified people for the logistics sector in the region studied. The companies highlighted that today the professional logistics market is gradually changing and that the various educational institutions located in the region are enabling such changes and training more the population of the region.

**Keywords:** Training, Logistics, CIPP, Skills.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Evolução do Pensamento Logístico.....	14
<b>Figura 2</b> - Relação entre as atividades logísticas primárias, de apoio e o nível de serviço do almejado.....	15
<b>Figura 3</b> - Atividades logísticas na visão de processos.....	17
<b>Figura 4</b> - Supply Chain Management.....	19
<b>Figura 5</b> - Potenciais origens da SCM.....	20
<b>Figura 6</b> - Evolução das novas exigências do mercado Logístico.....	22
<b>Figura 7</b> - Mudanças no Ambiente Empresarial.....	25



## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Diferenças entre a Logística e a SCM.....	21
<b>Quadro 2</b> - Atribuições do profissional de logística.....	27
<b>Quadro 3</b> - Competências Profissionais.....	34
<b>Quadro 4</b> - Desafios de captação de profissionais.....	35
<b>Quadro 5</b> - Competências Logísticas na Região.....	36
<b>Quadro 6</b> - Projetos educacionais.....	37
<b>Quadro 7</b> - Importação de mão de obra estrangeira.....	39
<b>Quadro 8</b> - Parcerias com Instituições de Ensino Profissionalizantes.....	40
<b>Quadro 9</b> - Tempo médio de contratação de profissionais.....	40
<b>Quadro 10</b> - Preparação da população para atender o mercado logístico.....	41

## LISTA DE ABREVIATURAS

<b>CIPP</b>	Complexo Industrial do Porto do Pecém
<b>IFCE</b>	Instituto Federal do Ceará Instituto Federal do Ceará
<b>SENAI</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
<b>SCM</b>	Supply Chain Management (Gestão da Cadeia de Suprimentos)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1. A logística e suas mudanças ao longo dos anos.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1.1 As funções logísticas.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2. A gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management) como diferencial competitivo.....</b>	<b>18</b>
<b>2.2.1 Novos desafios no mercado logístico.....</b>	<b>21</b>
<b>2.3 Competências e gestão de pessoas.....</b>	<b>24</b>
<b>2.3.1 A importância das competências logísticas dentro da cadeia de suprimentos.....</b>	<b>25</b>
<b>2.3.2 As capacitações de pessoas no âmbito da logística no ensino.....</b>	<b>26</b>
<b>3. METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>30</b>
<b>3.1 Ambiente da pesquisa.....</b>	<b>30</b>
<b>3.2 Natureza da pesquisa.....</b>	<b>31</b>
<b>3.3 Tipologia da pesquisa.....</b>	<b>31</b>
<b>3.4 Instrumentos de coleta e tratamento dos dados.....</b>	<b>32</b>
<b>4. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>34</b>
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>43</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>45</b>
<b>APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA.....</b>	<b>51</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O cenário Econômico Brasileiro vem sofrendo grandes transformações devido à globalização, pois o mundo corporativo está cada vez mais competitivo e adaptando-se as constantes mudanças, surgindo maiores oportunidades e desafios para as empresas (ALIGLERI; CÂMERA, 2002).

A logística vem se fortalecendo dentro das organizações, tornando-se um elo entre a estratégia e a gestão da cadeia de suprimentos (FERRAES, 2002). Desta forma, o crescimento econômico que vem ocorrendo no Estado do Ceará, é reflexo do empreendimento de sucesso do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, construído em 2002, na qual, sempre buscou estar em constante transformação e se adequando a novos mercados, sendo hoje responsável pela exportação dos produtos produzidos no Estado do Ceará e o desenvolvimento Regional. (SANTANA, 2013).

Segundo Cavalcante (2017), com a implantação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) foram implantados novos investimentos no Distrito e Polos Industriais, Hubs Aviário e Portuário Logístico, abrindo-se oportunidades de negócios que vieram incrementar o desenvolvimento socioeconômico, esperando-se gerar aproximadamente 12mil empregos diretos e indiretos, desta forma, o PIB em 2018 ficou acima da média do País e do Nordeste. O Porto do Pecém ofereceu visibilidade necessária, para que empresas multinacionais como a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), com investimento de US\$ 5,4 bilhões e o Porto de Roterdã (maior porto Europeu), com investimento de R\$ 323 milhões, oferecessem tecnologia moderna e novos conhecimentos que irão encorajar futuros investimentos estrangeiros, permitindo espaço para novas oportunidades de emprego e renda local.

Segundo Nascimento (2019), estima-se a importação de trabalhadores estrangeiros do porto de Roterdã para assumirem as funções do Complexo Industrial do Porto do Pecém, que aglomera várias estruturas, empreendimentos e companhias industriais, em especial o Terminal Portuário do Pecém, já em operação, e a Zona de Processamento de Exportação do Ceará.

Perante o crescimento das organizações instaladas no Complexo Industrial do Porto do Pecém (CIPP), houve uma maior procura de profissionais especializados. Em 2017, a Associação das Empresas do Complexo do Porto do Pecém

(AECIPP), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Instituto Federal do Ceará (IFCE), realizaram um fórum de recursos humanos, cujo objetivo foi de ofertar vagas, para o desenvolvimento de novos talentos e a capacitação de seus trabalhadores (NASCIMENTO, 2017). Com essas ações percebe-se a necessidade e a busca de profissionais capacitados na área da logística.

Baseado nesse contexto e no desenvolvimento do CIPP, principalmente no âmbito da logística, a busca por colaboradores capacitados e com competências logísticas cresceram na região. A exigência de profissionais cada vez mais capacitados, que tenham qualidade e uma maior eficiência na cadeia de suprimentos tornou-se primordial para esses novos investimentos na área.

Com base nesse contexto, a referente pesquisa tem como problemática identificar “Quais as competências profissionais requeridas pelas empresas instaladas no CIPP no âmbito da logística?” Assim, tem-se como objetivo geral da pesquisa é: Identificar as competências profissionais requeridas pelas empresas instaladas no CIPP no ambiente Logístico. Para auxiliar na resolução da problemática estão listados a seguir os seguintes objetivos específicos:

- a) Verificar o perfil profissional requerido pelas empresas instaladas no setor logístico nas empresas instaladas no CIPP.
- b) Correlacionar à disponibilidade de capacitação na região a necessidade das organizações;

Visando, portanto, obter êxito na pesquisa, procurou-se estruturá-lo da seguinte maneira: a seção introdutória composta de contextualização, justificativa, problemática, objetivos gerais e específicos; a segunda o referencial teórico; a terceira seção encontra-se a metodologia da pesquisa; a quarta a análise e discussão dos resultados e por fim a conclusão da pesquisa.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A logística e suas mudanças ao longo dos anos

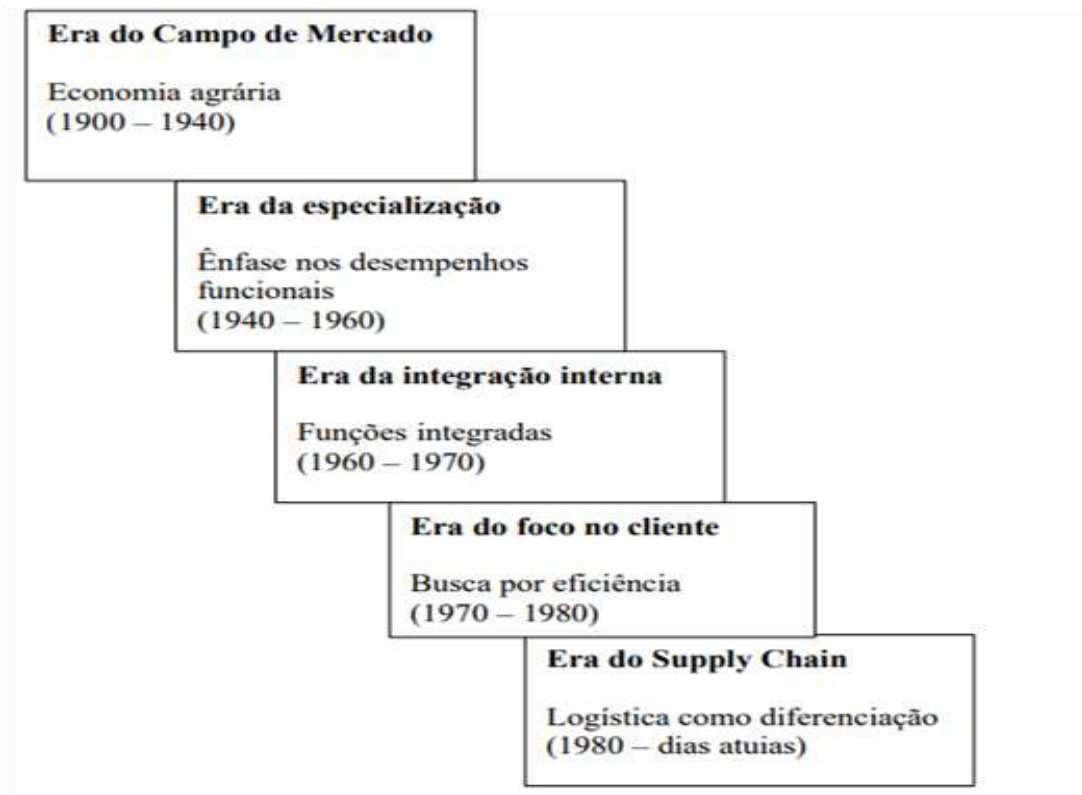
Historicamente a logística era considerada uma atividade secundária, e limitava-se somente como transporte de distribuição física da produção agrícola. Durante a segunda guerra mundial o setor foi crescendo e se desenvolvendo em outras atividades, tais como, entrega de suprimentos, transporte de pessoas e feridos (RODRIGUEZ, 2003).

Em 1990, os setores industriais, passaram a sofrer mudanças competitivas em escala global, com isto as organizações, precisaram se adequar a um novo modelo de atuação cada vez mais exigente e competitivo. O cliente sofreu grandes mudanças em seu comportamento, passando a exigir, qualidade de serviço, entrega dentro do prazo prometido e recebimento do produto em perfeito estado. Desde então as empresas precisaram se atualizar, e se preocupar em atender um mercado cada vez mais crescente de exigências para conseguir sobreviver e se adaptar as constantes mudanças. (PIRES, 2016).

Desta forma, Christopher (2007) afirma que, o valor é agregado no momento em que “as percepções dos benefícios em uma transação superam os custos totais de propriedade”. De modo genérico, a partir do momento em que o cliente está disposto a pagar por algo a mais do que o bem que ele adquiriu, o cliente percebe o valor agregado no produto e serviço, aumentando o diferencial estratégico da organização.

Oliveira e Cândido (2006) afirmam que, a logística empresarial evoluiu muito desde sua origem, agregando valores de: lugar, tempo, qualidade e informação à cadeia produtiva. A logística empresarial apresenta-se em constante evolução, sendo hoje considerada como um dos elementos-chave na estratégia competitiva das empresas. O que torna a logística mais moderna no aspecto gerencial são as mudanças econômicas e tecnológicas, que possibilitam o gerenciamento eficiente e eficaz das operações desta atividade. A figura 1 representa as mudanças descritas acima do âmbito Logístico:

**FIGURA 1:** Evolução do Pensamento Logístico.



Fonte: Adaptado de GIUSTINA (2013).

A logística passou por diversos estágios de evolução até fazer parte da realidade empresarial nos dias de hoje. Dado que, as organizações passaram a se preocupar com a eficiência em seus processos e na qualificação da área a fim de ter maior vantagem competitiva.

O setor logístico é nos dias de hoje destaque na administração moderna e as suas ações impactam no sucesso ou insucesso das empresas. Na realização de atividades e processos eficientes é possível tornar-se competitiva. (GIUSTINA, OLIVEIRA, 2011).

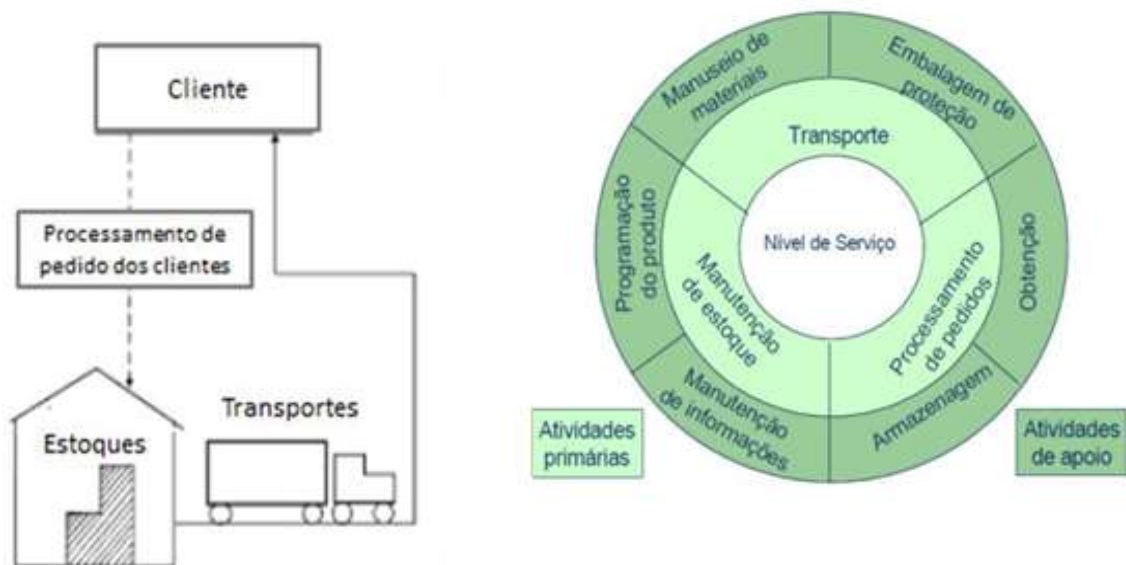
Conforme comentado pela autora acima, as organizações começaram a compreender a importância do papel da logística nos processos organizacionais, já que começou a ser vista como uma área de estratégia, dando assim, mais atenção às funções logísticas.

### 2.1.1. As funções Logísticas

Segundo Fleury et al. (2000), desde que o homem abandonou a economia extrativista, e deu início às atividades produtivas organizadas, com a produção especializada e troca dos excedentes com outros produtores, surgiram três das mais importantes funções logísticas, sendo elas, o estoque, armazenagem e o transporte. A produção em excesso, ainda não consumida, vira estoque. Para garantir sua integridade, o estoque necessita de armazenagem. E, para que a troca possa ser executada, é necessário transportá-la do local de produção ao local de consumo.

Desta forma, a logística passou a ser percebida como ferramenta estratégica e as organizações começaram a dar a devida importância às atividades de estoque, armazenagem e transporte a fim de diminuir custos e aumentar a satisfação do cliente. Na figura 3, demonstra-se a evolução das atividades primárias e o nível de serviço esperado dentro das atividades logísticas.

**FIGURA 2:** Relação entre as atividades logísticas primárias, de apoio e o nível de serviço almejado.



Fonte: Ballou e Novaes (2013)

Conforme apresentado na figura 2, as atividades Logísticas primárias são responsáveis pelo gerenciamento de suprimentos, que administra a matéria prima e os seus componentes, desde o pedido até o fornecedor, englobando o transporte,



armazenagem e expedição da matéria prima até a produção. A produção administra o estoque semiacabado no processo de fabricação englobando o fluxo de materiais dentro da fábrica, os armazéns intermediários, o abastecimento dos postos de trabalho e a expedição do produto acabado. E por último, a distribuição, que gerencia a demanda do cliente e os canais de distribuição, que abrange os estoques de produtos acabados, a armazenagem, o transporte e a entrega ao cliente.

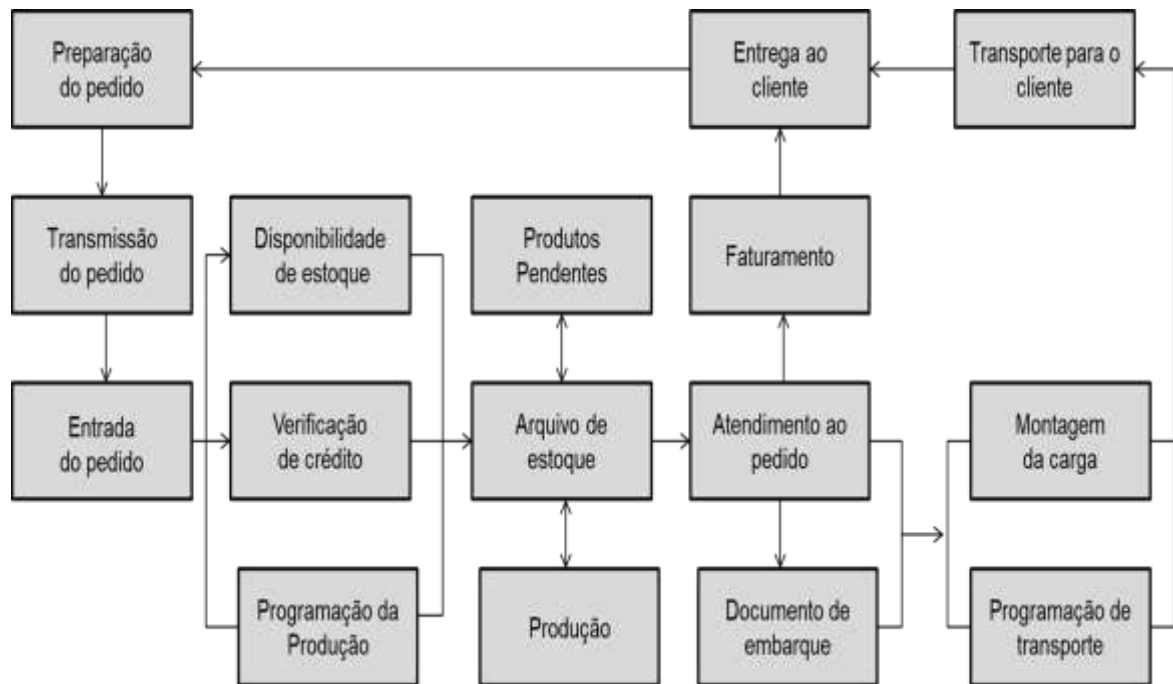
Segundo Campos (2017), a armazenagem faz parte das seguintes etapas e processos: recebimento, descarga, carregamento, acomodação, arrumação e conservação dos materiais e produtos. Já Pires (2009) enfatiza a importância da estocagem dentro da cadeia logística como uma das atividades de maior relevância dentro da administração de materiais, pois dela depende o controle dos níveis estoque, que pode ocasionar grandes custos para a organização se não for corretamente gerenciado, podendo desta forma impactar positiva ou negativamente o desempenho organizacional.

Paranhos (2007) entende como expedição, o processo de receber todo o material de terceiros, após a inspeção do setor de qualidade. Faz a conferência, prepara o produto final com embalagens adequadas para sua proteção, realiza o despacho e gerencia a parte logística a fim de entregar as mercadorias para o cliente final.

Colaborando com o assunto, Moura (2006), destaca que a expedição tem como objetivo gerenciar a cadeia de pedidos de uma organização dentro de sua cadeia logística a fim de atender satisfatoriamente seus clientes.

A figura 3 representa o processo operacional logístico, desde a solicitação do pedido até a entrega do mesmo.

**FIGURA 3:** Atividades logísticas na visão de processos.



Fonte: Fleury (2003).

Conforme ilustrado na figura 3, percebe-se uma clara evolução das atividades logísticas, demonstrando que, a logística é muito mais do que somente entregar produtos para seus clientes, ela envolve diversos processos, como, processamento de pedido, armazenagem, manutenção de estoque, compras, expedição, serviço de atendimento ao cliente e transporte.

Um dos grandes responsáveis pela evolução logística foi a chegada da tecnologia da informação (TI), onde sofreu diversas mudanças positivas e fundamentais nas suas atividades diárias a fim de atingir maior qualidade, desempenho e disponibilidade de recursos (CAXITO, 2014).

Segundo Nogueira (2018, p. 148) antes da introdução da tecnologia da informação no gerenciamento da cadeia de suprimentos, as técnicas de gerenciamento da produção, logística e distribuições utilizadas eram manuais, penosas e muito lentas. Para se gerar informações, que hoje ocorre em questão de segundos, antigamente demorava até semanas.

Para Caxito (2014), o desenvolvimento tecnológico é uma das ferramentas mais importantes utilizadas para se destacar perante a concorrência, pois a tecnologia desempenha um grande impacto na mudança de processos, melhorias estruturais e criação de novas indústrias. Nogueira (2018) diz que o avanço da tecnologia permitiu a utilização de sistemas computacionais por parte das organizações a fim de suportar suas atividades. Diversos sistemas foram criados para atender aos requisitos específicos de unidades de negócio. A informação rápida e precisa é fundamental para uma boa execução dos processos logísticos e deve ser a base aonde os gestores analisam e determinam suas decisões. A tecnologia da informação consiste em ferramentas utilizadas para ter fácil acesso às informações e tomar as melhores decisões.

Com a tecnologia foi possível à integração entre diversos processos logísticos, que passou a ser conhecido como a Cadeia de Suprimentos (*Supply Chain Management*). Desenvolvendo novos conceitos de relacionamento entre os diversos agentes dos processos que envolvem desde a ligação que a organização tem com o cliente, a gestão de distribuição física e novas formas de interação com os fornecedores.

## **2.2. A gestão da Cadeia de Suprimento (*Supply Chain Management*) como diferencial competitivo.**

Segundo Nogueira (2012), o “*Supply Chain Management*” ou a Cadeia de Suprimentos, é a integração dos processos de negócios desde o usuário final até os fornecedores originais (primários) que providenciam produtos, serviços e informações que adicionam valor para os clientes e stakeholders.

Leite et.al. (2017), apontam que a gestão da cadeia de suprimentos é um processo estratégico, lidando com a previsão da demanda, seleção dos fornecedores e seus parceiros de negócios, fluxo de materiais, contratos, estuda informações e movimentações financeiras, desenvolve novas instalações como fábricas, armazéns, centros de distribuição; relacionamento com os clientes, e cuida também de questões mais amplas como a economia, a sociedade, o meio ambiente.

**FIGURA 4:** Supply Chain Management



Fonte: Fleury (2000).

Conforme ilustrado na figura 4, o papel principal do “*Supply Chain*” é gerenciar todas as etapas dos processos, desde a realização do pedido do cliente até o recebimento do produto, garantindo que todos os setores estejam interligados corretamente, certificando-se de que os parceiros da cadeia de suprimentos estejam envolvidos nos planejamentos estratégicos a fim de garantir a satisfação do cliente final.

Desta forma Chopra (2016), enfatiza que, o “*Supply Chain*”, não envolve apenas o fabricante e fornecedores, mas também transportadoras, armazéns, varejistas e clientes. A cadeia de suprimentos incorpora todas as áreas envolvidas na recepção e na realização do pedido do cliente, sendo assim, ela está presente no desenvolvimento dos produtos, gestão de marketing, nas operações de distribuição, na área financeira e por fim no serviço prestado no atendimento ao cliente.

Já a figura 5 destaca quais departamentos internos impactam direta ou indiretamente no “*Supply Chain Management*”. Dado que, a cadeia de Suprimentos

tem como foco principal, garantir que todas as atividades e processos desses setores estejam trabalhando em conjunto, a fim de reduzir custos e possíveis gargalos.

**FIGURA 5:** Potenciais origens da SCM.



Fonte: Pires (2016).

Conforme apresentado na figura 5, “*Supply Chain Management*” está presente em diversos setores com o principal objetivo de trazer competitividade dentro das organizações. Os setores de marketing, o gerenciamento de produção e o setor de compras são atividades fundamentais para o bom funcionamento dos processos Logísticos a fim de criar valor para o cliente final.

Para Chopra (2016), a cadeia de valor começa com o desenvolvimento de um novo produto, elaborando novas especificações para ele. Os setores de marketing e vendas geram demanda divulgando as prioridades do cliente. O setor também recupera históricos anteriores dos clientes a fim de desenvolver novos produtos e se antecipar as suas necessidades.

Morais (2015) ressalta que, a logística e o setor de marketing em conjunto, asseveram que os produtos estejam disponíveis nos pontos de venda, pelo menor custo garantindo competitividade para a empresa. Além disso, identificam a melhor maneira de distribuição assegurando que os prazos de entrega sejam cumpridos.

dos. Já a produção, garante a disponibilidade dos recursos, para que não aconteça nenhum problema na cadeia produtiva evitando assim desperdícios.

Existem diversas dúvidas quando se fala em logística e cadeia de suprimentos, por este motivo, é comum que os conceitos do “*Supply Chain Management*” e a logística sejam confundidos, dado que, as suas atividades estão interligadas entre si a fim de obter competitividade no mercado. No quadro 1, Ballou (2006), destaca as principais mudanças existentes na logística e na cadeia de suprimentos.

Quadro 1: Diferenças entre a Logística e a SCM.

LOGÍSTICA	SCM
Foco <i>Intra-company</i>	Foco <i>inter-company</i>
Integração entre elos	Perspectiva sistemática
Indicadores logísticos	Indicadores de cadeia
Foco na operação	Atenção à concepção
TI é meio/apoio	Relevância da TI
Abordagem técnica	Abordagem de negócios

Autor: Adaptado de Ballou (2006).

Conforme demonstrado no quadro um, a Logística vivenciou mudanças significativas em seus processos a fim de entregar melhores resultados, elevando desta forma, a procura de profissionais capacitados. Dito isto, Nogueira (2018), destaca que as empresas estão sempre procurando a melhoria de seus processos e atividades. Essas mudanças ocasionadas pelas mesmas fazem com que o perfil desses profissionais sofra por algumas mudanças para adequar-se a essas melhorias.

### 2.2.1. Novos Desafios no mercado Logístico

A globalização foi um fator fundamental para a introdução de novos mercados internacionais no Brasil, através da integração entre diversos países, proporcionando oportunidades de negócios em diversas regiões do mundo, ocasionando impactos econômicos, sociais e culturais.

Desta forma, tornou-se mais acessível o compartilhamento de informações entre outros países, possibilitando a melhoria nos processos industriais e logísticos, visto que as organizações perceberam a urgência em se manterem competi-

vas não somente no mercado nacional, mas também internacionalmente (DIÁRIO DO LITORAL, 2018).

Pires (2016) esclarece que ter uma visão clara do todo/global é importante para as empresas que desejam ficar à frente de seus concorrentes. Os profissionais de logística precisam visualizar e entender que a cadeia de abastecimento não é mais uma função, e sim uma estratégia que torna as empresas mais produtivas e competitivas. É necessário enxergar todas as funções e alterá-las criativa e coletivamente, a fim de desenvolverem estratégias vencedoras.

Com o surgimento de diversos setores industriais, houve a necessidade da diminuição de preços, redução de custos e investimento em desenvolvimento de novos produtos. Tomando a globalização mais exigente de pressão pela busca da qualidade dos processos logísticos e evidenciando cada vez mais a influência do cliente para o Supply Chain (PIRES, 2016).

Segundo Dias (2013) nos últimos anos, a globalização inseriu a logística em um novo patamar. Com o grande aumento da circulação de mercadorias, a pressão para reduzir custos e aumentar vendas, as empresas voltaram os olhos para a importância de desenvolver uma cadeia de transporte logístico eficiente.

**Figura 6:** Evolução das novas exigências do mercado Logístico



Fonte: ZINN (2012).

Conforme apresentado na figura 6, a tecnologia da informação, o poder do cliente e a globalização se tornaram um forte aliado para impulsionar o crescimento da cadeia de suprimentos, visto que foram se desenvolvendo fatores econômicos importantes para os processos da cadeia de suprimentos elevando o nível de satisfação do cliente, gerando maior produtividade, diminuição de custos e aumento

da receita, pressão por entregar serviços de qualidade, gestão de risco, realização de estudos de mercado a fim de aumentar a sua margem de vendas, e por último, ênfase maior na escolha de fornecedores e terceirizada, a fim de atingir os resultados esperados. A tecnologia ajudou e elevou o nível das empresas na comunicação e assertividade no atendimento com os seus clientes.

Portanto, a troca de informações e integrações das organizações nacionais e internacionais, possibilita a compra e venda através da internet, ferramenta muito utilizada nos dias de hoje, pela facilidade em adquirir produtos e serviços de forma rápida e eficaz, se tornando uma revolução na economia mundial.

Segundo Oliveira (2016), a implantação de internacionalização das empresas se divide em duas categorias principais: o atendimento de mercados estrangeiros via exportações e o investimento direto no exterior, para a criação de representações comerciais ou para a implantação de unidades produtivas.

A Logística internacional ou comércio exterior é nada mais do que as exportações e importações entre diversos países. A exportação é a venda de bens e serviços para outros países. Já a importação é a compra de bens e serviços provenientes do exterior, possibilitando o contato direto com outras culturas e trazendo competitividade para as organizações Brasileiras.

Segundo Tadeu (2016), para os consumidores esse fenômeno significa hábitos de consumo mais exigentes, e muitas vezes melhores opções de compra em virtude da possibilidade da escolha de fornecedores mundiais que oferecem produtos diversificados. Para a logística internacional isso significa competição, e diminuição do tempo de ciclo de pedidos dos produtos, operação com preços mais acessíveis e melhor qualidade nas cadeias produtivas.

Por este motivo, as empresas que dependem das vendas nacionais necessitam traçar estratégias a fim de diminuir os custos produtivos para conseguirem competir com os preços de produtos internacionais existentes no país.

Com um mercado cada vez mais agressivo as organizações necessitam de pessoas capacitadas a fim de se manterem competitivas perante a concorrência seja ela Nacional ou Internacional. É necessário que as empresas entendam a importância de ter gestores capazes de liderar e desenvolver as suas equipes a fim de extrair o melhor de cada colaborador, pois as empresas dependem do capital inte-



lectual dos seus funcionários, já que, são eles os responsáveis pelo desempenho e imagem da empresa.

### **2.3. Competências e Gestão de Pessoas**

Quando o assunto é competências e qualificação de pessoas Teixeira (2013), destaca que se aplica tanto a organização como também as pessoas que fazem parte dela, pois as organizações dependem de pessoas e as pessoas dependem delas, já que sua competitividade e sucesso estão associados ao seu capital intelectual.

Seguindo pelo mesmo contexto, Sampaio (2007), enfatiza o papel humano e suas habilidades dentro das organizações, descrevendo o que as organizações contemporâneas necessitam de pessoas talentosas para que possam sobreviver na nova economia. Num mundo onde as decisões, os processos e as atitudes devem ser rápidas e agressivas, o diferencial de uma organização são as pessoas que lá trabalham com seus talentos e ideias. Não importa o ramo da organização, se quiser prosperar ela precisará de pessoas bem formadas, empreendedoras, visionárias, inovadoras e entusiasmadas. Pessoas que possam resolver problemas, com muito talento e alto poder de realização, flexíveis e capazes de enfrentar novos desafios. São elas que ajudarão novos negócios a atravessar os obstáculos da nova economia.

Já Oliveira (2010) destaca a importância e necessidade do capital intelectual nas organizações, pois cada vez mais o mercado competitivo em que as empresas se encontram precisam de pessoas preparadas para pensar e trabalhar com a mente a fim de tomar decisões. Atualmente as empresas procuram analistas do simbólico, que são pessoas na qual tem habilidades e conhecimentos diferenciados.

Diante do exposto, Ruzzarin (2006), define que o capital humano é a principal riqueza das organizações sendo o seu papel desenvolver e valorizar o capital intelectual a fim de extrair o melhor das pessoas, pois desta forma o seu valor e a sua capacidade é aumentada para contribuir com os processos internos organizacionais.

Segundo Madruga (2018), é importante que as organizações pratiquem a gestão por competências, sendo seu objetivo o de desenvolver o colaborador a fim

de trazer vantagens competitivas a curto, médio e longo prazo, e isso irá ocorrer gradativamente a medida que a organização e seus funcionários estiverem cada vez mais engajadas com os objetivos e desafios impostos pelo mercado.

Em conclusão as empresas necessitam investir nas pessoas para que estas possam se desenvolver cada vez mais a fim de trabalhar mediante os processos internos com qualidade e inteligência a fim de entregar objetivos positivos a organização, pois a responsabilidade de atingir os objetivos não é somente dos funcionários mas também da organização no que tange a capacitar e extrair o melhor dos seus colaboradores a fim de chegar coletivamente no sucesso esperado.

### 2.3.1. A importância das competências logísticas dentro da cadeia de suprimentos.

No início as pessoas eram entendidas somente como recursos e as organizações se preocupavam apenas com a seleção e a colocação profissional. Após o ano de 1960 a teoria das relações humanas passou a estudar a motivação, as lideranças e as redes de comunicação; assim consolidou-se a gestão de pessoas nas organizações (ROMERO, 2013).

A figura 7 representa a evolução da percepção da capacitação de profissionais na área Logística.

**FIGURA 7:** Mudanças no Ambiente Empresarial.



Fonte: Barros (2008)

A figura 7 reflete as diversas mudanças que a Logística vem sofrendo ao decorrer dos anos e a importância percebida do setor dentro das organizações, tornando-se uma ferramenta de destaque e melhoria nos processos, elevando a procura e oferta de novas oportunidades de carreira na área, competitividade entre os profissionais e desenvolvimento de novas exigências de mercado. Surgindo dessa forma, a necessidade de investimentos por parte das empresas em programas de desenvolvimento de carreira e capacitação de pessoas.

Com o crescimento logístico as empresas perceberam que ter profissionais capazes de melhorar o desempenho dos processos existentes dentro das organizações é sinônimo de serviço de qualidade, atingimento de resultados positivos e em consequência o aumento dos níveis de satisfação organizacionais. Segundo, Stadler (2014), a gestão de talentos faz parte de um todo maior, como entendimento da complexidade dessa atividade, sendo ela de visão sistemática, estratégica e integradora, trazendo crescimento individual e coletivo, sendo ela de utilidade estratégica e de competitividade.

Perante este cenário, Novaes (2015), destaca que o perfil ideal e as atribuições do profissional de logística que as empresas buscam, são pessoas qualificadas e que desejam fazer a diferença, sendo assim um empreendedor de sua carreira. Em relação à Logística no Brasil, cabe destacar a importância de treinar profissionais no assunto, dado que, o país apresenta dimensões continentais e ainda conta com um nível baixo de profissionalismo na área. Portanto, muita ineficiência e desperdícios ocorrem quando há um evidente potencial de crescimento na área, que possibilitará grandes economias para o país caso se transforme em realidade. (BOUZADA, 2012).

Assim, pode-se perceber que as organizações buscam profissionais no âmbito da logística que tenham sede pelo conhecimento, que procurem novos cursos e formações a fim de especializar cada vez mais em sua área de atuação, conhecimento para lidar com as diversidades deparadas dentro das organizações, proatividade e por fim ter os objetivos e expectativas alinhadas com a empresa. Desta forma, é importante que existam projetos de capacitação dentro das organizações para que o perfil profissional desejado seja alcançado.

### 2.3.2. As capacitações de pessoas no âmbito da Logística no ensino.

A logística vem ganhando importância e conhecimento por parte da população, diferentemente da visão de ser relacionada somente ao transporte, como vista nos anos 2000, ano em que se deu início ao primeiro curso de bacharelado em Logística no Brasil, providenciada pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), em Santa Catarina. Desde então, a logística vem crescendo e se profissionalizando. (NOGUEIRA, 2018).

As transformações pelas quais o mundo empresarial vem sofrendo tem-se percebido cada vez mais a necessidade de aprendizagem, treinamento e reciclagem para estudantes e executivos na área de gestão logística. Existem muitas ferramentas de treinamento para tal fim: aulas expositivas, palestras, visitas a empresas (BOUZADA, 2012).

Continuando na mesma linha, Nogueira (2018) destaca que as empresas estão sempre procurando a melhoria de seus processos e atividades. Essas mudanças ocasionadas pelas mesmas fazem com que o perfil desses profissionais sofra por algumas mudanças para adequar-se a essas melhorias.

Após algumas pesquisas realizadas por Nogueira (2018) com gestores da área, foram ressaltadas, conforme destacado no Quadro 2 adiante, as seguintes atribuições para o atual profissional de logística:

**QUADRO 2:** Atribuições do profissional de logística.

<b>Atribuições do profissional de logística</b>	
<b>01</b>	Formação profissional e cursos de especialização na área em que deseja atuar.
<b>02</b>	Capacidade de interagir com os mais variados níveis hierárquicos das organizações.
<b>03</b>	Ser uma pessoa que saiba trabalhar em equipe.
<b>04</b>	Possuir proatividade, não esperando que seja cobrado pelas suas tarefas, e multifuncionalidade, adaptando-se a outras funções correlatas sempre que necessário.
<b>05</b>	Vontade de aprender e crescer, responsabilidade e principalmente cumplicidade com o trabalho e com a organização, fidelidade não à chefia, mas à empresa e seus objetivos.
<b>06</b>	Conhecimento de tecnologias da informação que proporcione maior desempenho e rendimento aos processos logísticos.
<b>07</b>	Possuir resiliência para ser capaz de vencer as dificuldades e obstáculos, por mais fortes e traumáticos que eles sejam.
<b>08</b>	Possuir Inteligência emocional para ter a capacidade de manipular as emoções de forma que elas trabalhem a favor e o conduza mais próximo de seus objetivos.
<b>09</b>	Saber onde se deseja chegar, sempre respeitando o próximo e a si mesmo.

Fonte: Adaptado de Nogueira (2018)

O quadro 2, apresenta quais características e conhecimentos os profissionais da área logística necessitam para atingirem as expectativas das empresas a fim de se manterem atrativos perante a demanda do mercado de trabalho no seu setor de atuação.

Em decorrência da demanda de pessoas qualificadas no estado do Ceará, houve a necessidade da implantação e criação de cursos tecnológicos e profissionalizantes voltados para o Complexo Industrial do Porto do Pecém. Destacando-se assim o Instituto Federal do Ceará e a Faculdade Ateneu, instalados na Caucaia a fim de potencializar e oferecer conhecimento acadêmico para os moradores da região, impulsionando desta forma a economia e o PIB do estado.

Nesse contexto, em 2010, inaugurou-se um campus no município de Caucaia. O Instituto Federal do Ceará (IFCE) surgiu em decorrência do plano de expansão da rede federal de educação tecnológica. (INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ, 2018).

Em vista da escassez de profissionais aptos a desempenhar funções de maior complexidade dentro do Complexo Industrial do Porto do Pecém (CIPP) o Instituto Federal do Ceará (IFCE), implantou estrategicamente a sede próxima do Porto, a fim de suprir a falta de profissionais capacitados. Desde a inauguração do campus, 1.200 alunos já se formaram nos cursos disponíveis, foram 175 vagas ofertadas em cursos técnicos e 300 em cursos de qualificação, todas elas voltadas para o Complexo Industrial do Pecém (COMPANHIA SIDERÚRGICA DO PECÉM, 2019).

Segundo o Instituto Federal do Ceará (2018) a Caucaia é um dos municípios mais beneficiados com a instalação do Complexo Industrial do Pecém – CIPP. Com isto, cresceu a necessidade de profissionais qualificados para atender e manter a sustentabilidade dessa economia, desta forma, é imperativo para o IFCE campus Caucaia que os cursos estejam voltados para os arranjos produtivos locais, com respeito a suas características socioculturais no âmbito logístico.

Segundo a Companhia Siderúrgica do Pecém (2019), o IFCE está ajudando a formar e capacitar os moradores de São Gonçalo do Amarante e Caucaia. A instituição de ensino direciona os cursos que oferece perante as necessidades de mão de obra das empresas instaladas no Complexo Industrial do Porto do Pecém (CIPP).

A Faculdade de Tecnologia Ateneu – FATE, em 2009, foi implantada na região, para receber alunos de vários cursos, principalmente na área de Tecnólogos, para atender uma população que em sua grande maioria, está no mercado de trabalho e tem a necessidade de obter uma formação em curto prazo e custo acessível. Hoje no Município de São Gonçalo do Amarante algumas grandes empresas que motivadas com o nascimento da FATE, apoiam disponibilizando profissionais para o Corpo Docente. (UNIATENEU, 2019).

Desta forma a faculdade Ateneu instalada em São Gonçalo do Amarante surgiu com a missão de oferecer diversos cursos profissionalizantes a fim de capacitar cada vez mais a população da Região. Assim, a instituição formou alianças com diversas empresas de São Gonçalo do Amarante a fim de disseminar maior conhecimento para seus alunos.

Ainda em 2017, houve a criação do curso técnico em Logística no campus do Pecém (IFCE), bem como a criação de outros cursos voltados para a gestão portuária e cursos básicos de chão de fábrica, cuja finalidade foi suprir a necessidade de especialização na área logística do Porto do Pecém e do Complexo Industrial. (IFCE, 2017).

Conforme destacado pela IFCE no parágrafo anterior, é importante que as empresas invistam na capacitação da mão-de-obra base, a fim de desenvolver colaboradores capazes de desempenhar funções básicas, dentro das atividades logísticas, como também a criação de cursos cuja finalidade é o desenvolvimento na área de gestão portuária, criando assim, líderes capazes de direcionar, incentivar e estimular a criatividade dentro de suas equipes com o intuito de atingir resultados esperados pela organização.

Diante do exposto, torna-se imprescindível que o Governo, o Estado e as empresas que fazem parte da localidade criem programas voltados para a sociedade a fim de desenvolver, capacitar, integrar, estimular e procurar o conhecimento, aumentando desta forma o intelectual humano, trazendo vantagens competitivas não só para as organizações, mas também gerar riquezas para o País.

Perante esse cenário, é necessário que as instituições façam estudos de mercado, avaliem a demanda e procura de vagas, e divulgar tais informações para a população, incentivando assim alunos e profissionais a buscar profissões que estão em falta no mercado.

### **3 METODOLOGIA DA PESQUISA**

Para Silva (2017), a metodologia da pesquisa compreende na forma de fazer ciência através dos métodos, procedimentos dos caminhos que se obtêm um resultado que é comprovado e testado e que surgiram através de deduções. Neste tópico abordou-se o Ambiente da Pesquisa, a Natureza da Pesquisa, a Tipologia da Pesquisa e os Instrumentos de coleta e tratamento dos dados.

#### **3.1 Ambiente da pesquisa**

Para Gil (2002), o ambiente compreende no local onde é realizado o experimento ou estudo. Este proporciona as condições necessárias para a manipulação das variáveis independentes e que seja possível testá-las.

Desta forma, o estudo foi aplicado em duas empresas que trabalham diretamente com a logística e estão instaladas no Complexo Industrial do Porto do Pecém (CIPP).

Segundo Cavalcante (2019), encontra-se em operação no complexo pelo menos 16 empresas e outras 11 em fase de implantação. Juntas, elas proporcionaram a criação de mais de 23 mil empregos e reuniram investimentos de R\$ 27,36 bilhões, sendo parte deste capital estrangeiro vindo de países como Itália, Alemanha, Portugal e Coréia.

A Empresa 1, está localizada a 50 km de Fortaleza, no Pecém-Ce e foi estrategicamente escolhida a fim de facilitar as transportações terrestres e marítimas, como também das importações e exportações do Estado. O porto é considerado como principal empreendimento de sucesso logístico do Ceará, já que em 2018, movimentou 17 milhões de toneladas e a projeção é de que chegue a 45 milhões de toneladas em 2030. Sua movimentação volta-se principalmente à combustíveis, minerais, containers, graneis sólidos, pás eólicas e produtos siderúrgicos.

A Empresa 2 onde foi realizada a pesquisa é uma empresa especializada em serviços logísticos rodoviários e de movimentações portuárias. Foi fundada em

1986 com o objetivo inicial de transportar diversos produtos entre o Brasil e a França, e assim posteriormente este fato colocou o Ceará em uma posição de destaque na realização de importantes e grandes negociações de importação e exportação de mercadorias. A empresa tem 12 unidades instaladas pelo Brasil, realizando as suas atividades nos portos do Mucuripe, Pecém, Natal e Suape.

### **3.2 Natureza da pesquisa**

A pesquisa qualitativa abrange a apresentação dos dados obtidos pelo pesquisador através do contato direto com a situação estudada, destacando mais o processo do que o produto. (BAPTISTA, 2018).

Sendo assim, este trabalho se classifica como natureza qualitativa, que tem por finalidade observar e interpretar a realidade estudada, por meio de procedimentos metodológicos diversificados, buscando interpretações alternativas, que possam ocasionar comparabilidade ou exemplo, sem intensão de determinar leis gerais ou previsões. Permanecendo critérios de consistência, de confiabilidade e da veracidade das fontes de informação (PÁDUA, 2016).

O estudo deste trabalho define-se por natureza qualitativa, pois não emprega métodos estatísticos ou medição de unidades para a realização do presente trabalho.

### **3.3 Tipologia da Pesquisa**

Nesta pesquisa a tipologia utilizada foi bibliográfica e estudo de caso, quanto aos meios; e, descritiva e exploratória, quanto aos fins.

Quanto aos Meios, Sampieri, Collado e Lucio (2013) afirmam que por meio da pesquisa bibliográfica é possível delimitar um problema com base nas referências publicadas, além de analisar e conhecer as contribuições científicas ou culturais do passado. Para Vergara (2016), a pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, internet etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em áudio e audiovisuais: filmes e televisão, ou seja, material acessível ao público em geral.

Ainda conforme Vergara (2016), o estudo de caso é restringido a uma ou poucas unidades, entendidas essas como pessoas, família, produto, empresa, órgão



público, comunidade ou mesmo um país. Tem caráter de profundidade e detalhamento, podendo ser ou não realizado no campo, através da utilização de métodos diferenciados de coleta de dados.

Esta pesquisa foi um estudo de caso com duas empresas, houve o confronto das informações das duas empresas entrevistadas para que se encontre uma perspectiva de análise e conclusão do assunto.

Quanto aos Fins, Vergara (2016) define que a pesquisa exploratória é aquela realizada em uma área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado, ou seja, quando a revisão da literatura revelou que existem apenas orientações não pesquisadas e ideias relacionadas com uma problemática de estudo.

Na opinião Sampieri, Collado e Lucio (2013), a pesquisa descritiva busca descrever e especificar as propriedades e as características de pessoas, grupos, comunidades, processos, objetos ou qualquer outro fenômeno que se submeta a uma análise.

### **3.4 Instrumentos de coleta e tratamento dos dados**

A coleta e análise de dados foram realizadas através de duas entrevistas que terão como objetivo recolher informações referentes às empresas instaladas no Complexo Industrial do Porto do Pecém, realizando o levantamento do perfil profissional logístico.

O roteiro da entrevista foi aplicado aos responsáveis do setor logístico. As questões abordadas foram referentes ao desafio da captação de profissionais capacitados para exercer as suas funções no âmbito logístico.

O instrumento utilizado foi um roteiro de entrevista, aplicado aos responsáveis pela área de logística das empresas citadas anteriormente, composto por 8 perguntas relacionadas aos objetivos da pesquisa e que se encontra no apêndice A deste trabalho.

Desta forma, destaca-se que as perguntas 1 e 2 foram direcionadas ao entendimento das principais competências exigidas pelo mercado de trabalho para o profissional de logística e identificar quais são os maiores desafios para captar profissionais capacitados da região.

As perguntas 3 e 4 objetivaram identificar as competências logísticas mais deficitárias no setor portuário e se existem programas de capacitação voltadas as empresas do CIPP. Já as perguntas 5 e 6, destacaram a opinião do entrevistado perante a importação de mão de obra e se existem parcerias com as instituições próximas a região para suprir as vagas existentes do CIPP.

As perguntas 7 e 8 tinham a intenção de verificar a percepção da população perante ao atual cenário logístico do Estado do Ceará e quanto tempo em média levam as empresas para captarem profissionais em caso de ocorrerem demissões.

#### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para a análise da pesquisa, foram realizadas duas entrevistas onde foram levantadas informações direcionadas ao perfil do profissional logístico diante da necessidade das empresas instaladas no Complexo Industrial do Porto do Pecém (CIPP). As respostas obtidas foram analisadas e comparadas entre ambas empresas a fim de obter um resultado final.

As entrevistas foram respondidas pelo coordenador do Complexo Industrial do Porto do Pecém cuja aplicação foi feita através de uma gravação com duração de 24min e pelo Supervisor Financeiro na área de Logística Internacional da empresa CTI Cargo na qual foi realizada via e-mail.

O resultado das entrevistas estão acostados nos quadros a seguir disponibilizados, permitindo assim, uma melhor transcrição dos dados obtidos..

Quadro 3. Competências Profissionais

Entrevista	Pergunta: Quais são as principais competências exigidas pelo mercado de trabalho para o profissional de logística atualmente?
Empresa 1	Além das capacidades técnicas de graduações e especializações na área de logística, relações internacionais e comércio exterior, também é necessário falar das competências comportamentais, que são necessárias para qualquer área, o inglês e outras línguas já entrariam como diferencial, porém há escassez neste aspecto. Então se espera de um profissional que ele tenha diligência, seja proativo, rápido, raciocínio lógico e analítico, conhecer o mercado interacional, estar conectado com os acontecimentos, ter um bom relacionamento com as pessoas, saber falar e escutar quando necessário, saber discordar de forma educada e sem agredir o outro e respeitar as pessoas.
Empresa 2	Conhecimento dos tipos de operação, incoterms (termos de comércio internacional), documentação necessária, atendimento a legislação vigente, além das exigências pertinentes aos diversos tipos de cargas e/ou operações.

Fonte: Pesquisa (2020).

Perante a resposta da Empresa 1, pode-se entender como principais competências profissionais a necessidade de pessoas com capacidades técnicas, bem como possuir graduação e especialização na área de logística, relações internacionais ou comércio exterior. Possuir minimamente a língua inglesa e ter uma segunda língua será vista como um diferencial, porém percebe-se uma grande escassez

sez neste aspecto. Como também possuir competências comportamentais necessárias para determinados cargos.

A empresa 2, identifica como competências a necessidade de ter conhecimentos de logística internacional além de habilidades operacionais e gerais da área logística, fazendo assim uma correlação com questões de perfil técnico e conhecimentos em Logística Internacional/Comércio Exterior mencionadas na empresa 1, porém a Empresa 2 foi mais específica ao falar sobre as necessidades educacionais e de especialização na área, como também abordou questões comportamentais que diz mais respeito ao desenvolvimento do próprio colaborador.

Desta forma, Novaes (2015), destaca que o perfil ideal e as atribuições do profissional de logística que as empresas buscam, são pessoas qualificadas e que desejam fazer a diferença, sendo assim um empreendedor de sua carreira.

O quadro 4 a seguir enfoca nos desafios dos profissionais da área da logística.

Quadro 4. Desafios de captação de profissionais.

Entrevista	<b>Pergunta:</b> Quais são os maiores desafios para captar profissionais capacitados da região na área de logística?
<b>Empresa 1</b>	É a não capacitação técnica e comportamental, pois a grande maioria não tem, o próprio estado do Ceará é um estado pobre, e não vemos a mesma industrialização que vemos no sul, sul-este do país. Também a questão da dificuldade da população no acesso dos cursos necessários para se inserir na área, e isso está mudando aos poucos, como podemos destacar como exemplo a faculdade Uniateneu que está crescendo muito e as próprias instituições em Fortaleza (Região metropolitana),
<b>Empresa 2</b>	Experiência, vivência e conhecimento das particularidades para os diferentes tipos de operação e/ou carga/mercadoria.

Fonte: Pesquisa (2020).

Conforme o quadro 4, a empresa 1, aborda a escassez atual dos profissionais existentes na região, e o CIPP vem realizando parcerias com instituições de ensino, sendo elas a Uniateneu e o IFCE, que oferecem cursos na área de logística. Desta forma, parte das pessoas que são contratadas no CIPP vem sendo formadas por estas instituições. Desta forma percebe-se a importância que é hoje no mercado as parcerias entre as empresas e as instituições de ensino.

Observa-se, desta forma, que o IFCE está ajudando a formar e capacitar os moradores de São Gonçalo do Amarante e Caucaia. A instituição de ensino dire-

ciona os cursos que oferece perante as necessidades de mão de obra das empresas instaladas no Complexo Industrial do Porto do Pecém (CIPP).

A Faculdade de Tecnologia Ateneu – FATE, em 2009, foi implantada na região, para receber alunos de vários cursos, principalmente na área de Tecnólogos, para atender uma população que em sua grande maioria, está no mercado de trabalho e tem a necessidade de obter uma formação em curto prazo e custo acessível. Hoje no Município de São Gonçalo do Amarante algumas grandes empresas que motivadas com o nascimento da FATE, apoiam disponibilizando profissionais para o nosso Corpo Docente. (UNIATENEU, 2019).

Já analisando a resposta da Empresa 2, observa-se que foram destacadas como diferenciais, habilidades e conhecimentos mais técnicos e processuais, também como questões de vivência e experiência.

Nogueira (2018) destaca que as empresas estão sempre procurando a melhoria de seus processos e atividades. Essas mudanças ocasionadas pelas mesmas fazem com que o perfil desses profissionais sofra por algumas mudanças para adequar-se a essas melhorias.

Ressalta-se que embora as empresas 1 e 2 compactuem com o mesmo significado quanto a falta de capacitação técnica de pessoas na região, muito embora já se tem instituições com esse objetivo.

No quadro 5 a seguir, enfoca-se na necessidade, no que busca as empresas nos profissionais da logística.

Quadro 5. Competências Logísticas na Região.

<b>Entrevista</b>	<b>Pergunta:</b> Em sua opinião e baseado na sua prática, o que falta hoje nos profissionais da área logística aqui da região? Quais as competências necessárias?
<b>Empresa 1</b>	A população está começando a olhar recentemente o setor logístico como uma área de mais importância então se acredita que o fator “time” ou seja, o tempo, seja o principal motivo deste fato, hoje você vê também muitas reportagens alinhadas com a logística, o porquê o estado está atingindo recordes e crescendo, sendo isto relacionado com a logística, o fácil acesso a mídia também facilita esse maior entendimento do que significa a logística hoje para o estado (maior espaço de área econômica com o estado, nível de crescimento aumentado e assim se refletindo na qualidade logística), então por este motivo acredito que vai diminuir a não capacitação de

	<p>peças, pois a população tem mais interesse em se especializar na área hoje. Assim tende-se a diminuir a não qualificação de pessoas no estado, podemos ver que nos próximos anos vão ter vários programas voltados para qualificações de pessoas, para estruturar isso e oferecer cursos de inglês, profissionalizantes nas áreas de logística, como o programa Ceará veloz, que hierarquizou e segmentou o estado em varias colunas para desenvolver a economia e crescimento, sendo uma delas a logística, então vários cursos voltados à área, voltadas para a educação que é uma questão séria, o Governador está se espelhando a Singapura, que há uns anos atrás não era forte economicamente que hoje este fator mudou pelo fato do investimento em educação (capacitação humana), e agora está sendo feito agora no Ceará, e acredita-se que em 5 anos a 10 anos irá melhorar.</p>
<b>Empresa 2</b>	<p>Treinamento, cursos específicos para transporte de carga perigosa, transporte e logística internacional, cursos de reciclagem e atualização, conhecimento da legislação pertinente.</p>

Fonte: Pesquisa (2020).

Quando analisamos, pode-se observar que ambas compartilham da mesma opinião no que se refere a falta de habilidades existentes nos profissionais da região no setor logístico, evidenciando a necessidade de investimento e atualização de cursos especializados em determinados segmentos da área.

Em relação à Logística no Brasil, cabe destacar a importância de treinar profissionais no assunto, dado que, o país apresenta dimensões continentais e ainda conta com um nível baixo de profissionalismo na área. Portanto, muita ineficiência e desperdícios ocorrem quando há um evidente potencial de crescimento na área, que possibilitará grandes economias para o país caso se transforme em realidade. (BOUZADA, 2012).

No que diz respeito o quadro 6, buscou-se saber se as empresas tem algum programa ou projeto de capacitação, incentivos aos colaboradores.

Quadro 6. Projetos educacionais.

<b>Entrevista</b>	<p><b>Pergunta:</b> O que a empresa faz hoje para desenvolver e potencializar o intelectual dos seus colaboradores da área logística a fim de capacitar a sua mão de obra? Existem projetos sendo implantados atualmente? (exemplos: cursos, formações, palestras, ...)</p>
<b>Empresa 1</b>	<p>O programa do trabalhador portuário (Port Worker Development Program), na qual os profissionais são certificados pela marinha para</p>

	poder ministrar esses cursos e treinamentos no porto, sendo ele exclusivo para os trabalhadores efetivos do porto, os comissionados, terceirizados, e para os funcionários das empresas instaladas no CIPP. Para qualificar a mão de obra própria, são vários cursos dos mais variados temas possíveis, o CIPP também oferece cursos de inglês, ofertando esses cursos no horário do almoço, pois o Pecém é longe a maioria dos profissionais são de fortaleza e a distância é um fator fundamental, por isto oferecer estes cursos em um horário comercial para trabalhadores é importante. Temos também um projeto de levar um número restrito de profissionais de algumas áreas para o Porto de Roterdã na Holanda a fim de passar por capacitações no país.
<b>Empresa 2</b>	A empresa estimula a participação dos colaboradores em eventos e palestras relacionados a comércio exterior e logística internacional. Devido à pandemia do covid-19, há incentivo à participação em palestras e cursos on-line. Atualmente não há projetos implantados de cursos e/ou formação profissional.

Fonte: Pesquisa (2020).

A empresa 2, faz menção a existência de dois programas criados pelo RH do CIPP, voltados para potencializar os conhecimentos técnicos dos trabalhadores locais, sendo eles, o projeto Port Worker Development Program, na qual os cursos são lecionados, por profissionais certificados pela marinha, a fim de suprir grande parte da demanda de pessoas, e assim serem capazes de realizar atividades técnicas portuárias, já que tem muita oferta deste tipo de curso. Sendo estes cursos direcionados exclusivamente para os trabalhadores efetivos do porto, os comissionados, terceirizados, e para os funcionários das empresas instaladas no CIPP. O outro projeto é um curso de inglês oferecido durante o horário comercial, a fim de suprir a necessidade no local, o horário comercial foi escolhido pelo fato do porto estar em um local distante da cidade, dificultando assim a participação dos trabalhadores caso fosse lecionado após o horário comercial.

Já a empresa 2, explica que apesar das dificuldades em administrar cursos e palestras presencialmente devido a Covid-19, estas questões educacionais puderam ser resolvidas a medida do possível através de incentivo de projetos de capacitação online.

Avaliando as respostas das empresas pode-se destacar que as duas estão dando a devida importância no que diz respeito da capacitação de seus colaboradores, impulsionando desta forma o conhecimento e o capital intelectual de sua organização.

Assim, de acordo com o autor Stadler (2014), a gestão de talentos entende-se como parte de um todo maior, pois um profissional devidamente capacitado a exercer suas funções irá trazer crescimento individual e coletivo, potencializando assim a competitividade da empresa para o mercado.

O quadro 7 aborda o fato das empresas se valerem ainda da mão de obra estrangeira, seja de outros países, ou mesmo de outros estados do Brasil para suprir a mão de obra local em determinados setores.

Quadro 7. Importação de mão de obra estrangeira.

<b>Entrevista</b>	<b>Pergunta:</b> Qual é a sua opinião perante a necessidade de se importar mão de obra estrangeira especializada?
<b>Empresa 1</b>	Sempre vai ser necessário, porém pontualmente, como por exemplo, a CSP, que é uma siderúrgica e nós não tínhamos pessoas especializadas na área, e também podemos destacar a refinaria que se for vir de fato não temos hoje profissionais que tenham trabalhado antes nesse ramo, então vai ser necessário captar e importar esses profissionais dentro ou fora do Brasil, e a partir do momento que essas pessoas consigam multiplicar o conhecimento, as instituições e o estado vão ter como promover a educação e não vai ser mais necessário trazer pessoas de fora. Mas hoje ainda é necessário quando vem novos entrantes e indústrias que ainda não temos, ou pontualmente também alguma eventual necessidades das econômicas que já estão aqui desenvolvidas, mas com um percentual bem reduzido.
<b>Empresa 2</b>	Expõe deficiências na formação da mão de obra local.

Fonte: Pesquisa (2020).

Em relação à importação e exportação de mão de obra estrangeira, a empresa 1, destacou que boa parte dos colaboradores da CSP é importada de outras regiões e países, sendo o principal motivo, o fato de a empresa ser a primeira siderúrgica a ser instalada no Estado, e em consequência não terem pessoas especializadas na área.

Destacando também como exemplo de importação de mão de obra, a refinaria que se for vir de fato para o nosso Estado, não irão ter profissionais que tenham conhecimentos necessários para trabalhar no ramo, então irá ser necessário captar e importar esses profissionais dentro ou fora do Brasil, e a partir do momento que essas pessoas importadas consigam multiplicar o conhecimento, as instituições e o estado vão ter como promover a educação e não irá ser mais necessário trazer pessoas de fora.



Já a empresa 2, destaca que este fato se deve a falta de capacitação existentes na região, dificultando desta forma a contratação de profissionais aptos para o cargo.

Desta forma percebe-se que ambas as empresas expressaram a mesma opinião perante a exposição da falta de capacitação de pessoas quando novos entrantes chegam no Estado.

Em vista da escassez de profissionais aptos a desempenhar funções de maior complexidade dentro do Complexo Industrial do Porto do Pecém (CIPP) o Instituto Federal do Ceará (IFCE), implantou estrategicamente a sede próxima do Porto, a fim de suprir a falta de profissionais capacitados. Desde a inauguração do campus, 1.200 alunos já se formaram nos cursos disponíveis, foram 175 vagas ofertadas em cursos técnicos e 300 em cursos de qualificação, todas elas voltadas para o Complexo Industrial do Pecém (COMPANHIA SIDERÚRGICA DO PECÉM, 2019).

Conforme mencionado no parágrafo acima, em vista dessa deficiência no que se diz aos conhecimentos necessários para atender as demandas das organizações que se instalam no Estado, foi instalada a IFCE próxima ao Porto a fim de suprir tais necessidades, fazendo assim uma ligação entre a teoria (ensino) e a prática (empresas).

Quadro 8. Parcerias com Instituições de Ensino Profissionalizantes.

<b>Entrevista</b>	<b>Pergunta:</b> Quais são as parcerias que a sua empresa possui com instituições de ensino a fim de capacitar os funcionários de logística?
<b>Empresa 1</b>	Somente o RH tem estas informações
<b>Empresa 2</b>	Não possui parceria no momento.

Fonte: Pesquisa (2020).

O representante da empresa 1 achou melhor não responder ao questionamento, destacando ser uma informação cabível ao RH, enquanto que a segunda empresa descreveu não haver nenhum sistema de parceria com o intuito de capacitar seus colaboradores.

Quadro 9. Tempo médio de contratação de profissionais.

<b>Entrevista</b>	<b>Pergunta:</b> Quanto tempo à empresa leva para encontrar profissionais de logística aptos para assumir uma função em caso de demissão?
<b>Empresa 1</b>	No porto não demora muito.
<b>Empresa 2</b>	Aproximadamente 15 dias

--	--

Fonte: Pesquisa (2020).

Ambas as empresas informaram que não existe demora na captação de pessoas para suprirem vagas disponíveis nas suas organizações, demonstrando assim que existem pessoas para atenderem as demandas de tais vagas no Estado do Ceará, porém como observamos nas respostas anteriores existem pessoas para preenchimento destas vagas, mas ainda há deficiência no que tange quanto às habilidades demandadas por estas organizações.

Quadro .10. Preparação da população para atender o mercado logístico.

<b>Entrevista</b>	<b>Pergunta:</b> Como você julga/percebe a preparação da população do estado do Ceará perante o atual cenário do mercado logístico?
<b>Empresa 1</b>	Aquele profissional que já está empregado, geralmente ele fica mais acomodado e somente busca se especializar e adquirir novos conhecimentos quando o mesmo se sente ameaçado de perder o seu emprego, ou se ele não estiver adequado para o cargo, neste caso ele irá buscar a sua especialização. Ele não procura se especializar por motivação própria ele é mais induzido a se especializar em função de fatores externos. É raro pessoas que querem se desenvolver e se destacar a frente da maioria.
<b>Empresa 2</b>	Falta preparo, no geral, mas existem profissionais capacitados. As oportunidades acabam forçando a demanda por capacitação.

Fonte: Pesquisa (2020).

Conforme destacado no quadro 10, ambas as empresas asseguram que a maioria dos profissionais de logística busca se especializar, se atualizar e adquirir novos conhecimentos quando o próprio mercado os força a fazer tal fato a fim de não perder seu emprego ou perderem valor para as organizações. A empresa 2 também destacou que apesar deste fato, existem profissionais capacitados no nosso Estado que estão aptos a assumirem novos desafios. Em conclusão ambas as empresas estiveram em concordância em suas respostas.

Segundo o Instituto Federal do Ceará (2018) a Caucaia é um dos municípios mais beneficiados com a instalação do Complexo Industrial do Pecém – CIPP. Com isto, cresceu a necessidade de profissionais qualificados para atender e manter a sustentabilidade dessa economia, desta forma, é imperativo para o IFCE campus

Caucaia que os cursos estejam voltados para os arranjos produtivos locais, com respeito a suas características socioculturais no âmbito logístico.

Conforme mencionado pelo Instituto Federal do Ceará, a demanda por pessoas capacitadas é uma realidade atual, visto que pessoas preparadas a assumirem funções logísticas dentro das organizações do complexo industrial no Porto do Pecém fazem toda a diferença nos resultados finais impactando assim a economia do Estado do Ceará, fazendo assim uma ligação entre a teoria e a prática.

## 5. CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo geral identificar as competências profissionais requeridas pelas empresas instaladas no CIPP no ambiente Logístico, baseado nos resultados da pesquisa realizada, foi identificado como competência, um profissional que tenha previamente experiências técnicas na área logística, que esteja sempre em busca de novos conhecimentos a fim de se especializar cada vez mais na área, possuir uma graduação e pós-graduação para aqueles cargos de maior responsabilidade.

Destacou-se também como diferencial, possuir conhecimentos em logística internacional e comércio exterior, possuir mais de uma língua e em especial o inglês. Adicionalmente o profissional deverá ter conhecimentos de alto nível como ter visão analítica e estratégica a fim de desempenhar as funções de maior complexidade.

Com relação aos objetivos específicos da pesquisa, apostados na introdução, pode-se perceber que ambas empresas buscam como o perfil ideal do profissional de logística, pessoas capazes de realizar suas atividades diárias de forma eficiente a fim de entregar valor para as organizações, experiência prévia na área para disseminar o seu conhecimento e entendimento das particularidades para os diferentes tipos de operação e/ou carga/mercadoria, buscar constantemente formas de adquirir novos conhecimentos através de cursos universitários e profissionalizantes para se especializar cada vez mais na área.

O segundo objetivo foi correlacionar à disponibilidade de capacitação na região a necessidade das organizações, diante da pesquisa foi identificado que existe certa deficiência quando se refere a pessoas especializadas na região que venham a atender as necessidades das organizações, porém diante da demanda de profissionais capacitados na área logística, estão sendo feitas parcerias entre as empresas do CIPP e instituições de ensino, sendo elas a IFCE e Faculdade Ateneu, que estão instaladas próximas ao CIPP, oferecendo cursos voltados para as indústrias, o porto e a siderúrgica na área logística.

As empresas também oferecem cursos profissionalizantes voltados à área para os seus colaboradores, como também cursos de inglês perante a necessidade

de atender o setor internacional e palestras online dos diversos temas a fim de capacitar os seu capital intelectual,

Como também, responder a problemática da pesquisa: Quais são as competências profissionais requeridas pelas empresas instaladas no CIPP no âmbito da logística. Para responder a problemática da pesquisa, um estudo foi realizado em duas empresas que estão instaladas na região do CIPP a fim de chegar a um resultado final, assim, identificaram-se como competências, pessoas que buscam se atualizar perante o mercado logístico, através de cursos profissionalizantes, de graduação e pós-graduação.

Profissionais com inteligência analítica para a tomada de decisão, como também pessoas com habilidades técnicas tanto do nível operacional como do nível tático. Conhecimentos prévios do mercado internacional, mais especificamente em Logística Internacional e Comércio Exterior, como também entendimento da legislação vigente, agilidade na realização dos processos, falar mais de uma língua, estar conectado com os acontecimentos e ter um bom relacionamento com as pessoas.

As limitações encontradas no que se refere à pesquisa, devem-se as dificuldades de encontrar informações atuais referentes ao perfil procurado pelas empresas instaladas no CIPP, posto que não há muitos materiais científicos e livros fazendo este tipo de discussão, havendo também dificuldades em realizar a correlação de capacitação na região a fim de atender a demanda das empresas da região.

Também se apresentaram desafios nas aplicações das entrevistas, visto que algumas empresas se recusaram a responder, devido a impossibilidade de divulgar as suas informações.

Desta forma, em consequência da riqueza das informações que o presente trabalho dispôs aos seus leitores, aconselha-se que a pesquisa seja realizada com outras empresas instaladas no CIPP a fim de extrair maiores informações do tema estudado e realizar maiores comparações entre as organizações, extraindo análises mais profundas no que diz a respeito do perfil profissional esperado para suprir os cargos disponíveis no setor logístico. Como também, realizar questionamentos as próprias instituições de ensino no que tange a divulgação dos cursos oferecidos por elas.

## REFERÊNCIAS.

- Della Giustina, Adeline. S121d **O Processo de Expedição de um Centro de Distribuição de Produtos Acabados** / Adeline Della Giustina - Medianeira, PR. UTFPR, 2013. Acesso em: 07 de Junho de 2019.
- ALIGLERI, Lilian Mara. **Responsabilidade Social na Cadeia Logística: uma Visão Integrada para o Incremento da Competitividade**. Lilian Mara Aligleri, Luiz Antonio Aligleri, Marcia Regina Gabardo da Câmara. In: ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS, 2., 2002, Recife. Anais... Recife: Observatório da Realidade Organizacional : PROPAD/UFPE : ANPAD, 2002. 1 CD.
- BALLOU, Ronald. H. **Gerenciamento da cadeia de Suprimentos: logística empresarial**. Rio Grande do Sul. Bookman, 2006.
- BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física**. Atlas, 1<sup>o</sup> edição, 2013;
- BARROS. **Perfil do Executivo em Logística Brasileiro, Instituto de Logística e Supply Chain** - 2008 - Mônica Barros. Disponível em: <[http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe\\_artigo/739](http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/739)> Acesso em: 15 de Junho de 2019.
- BOUZADA. M. A. C. **“JOGANDO” LOGÍSTICA NO BRASIL**. 2012. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S180922761630337X>> Acesso em: 07 de Junho de 2019. REGE, São Paulo – SP, Brasi I, v. 19, n. 4, out./dez. 2012.
- BAPTISTA, Makilim Nunes. **Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa** / Makilim Nunes Baptista, Dinael Corrêa de Campos. - 2. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : LTC, 2018.
- BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. **Logística Empresarial: O Processo de Integração da Cadeia de Suprimento**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2001.
- CAVALCANTE, Francisca Bruna Santiago Viana. **Pecém: do local ao global**. Geosaberes, Fortaleza, v. 10, n. 21, p.1.2019. ISSN 2178-0463. Disponível em: <<http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/723>>. Acesso em: 15 de Setembro de 2019.
- CAVALCANTE. **Companhia Siderúrgica do Pecém é Inaugurada**. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/jornal/economia/2017/04/companhia-siderurgica-do-pecem-e-inaugurada.html>. Beatriz Cavalcante.2017. Acesso em: 15 de Setembro de 2019.

CAIXITO. **Logística: um enfoque prático** / Fabiano Caxito (coord.). - 2. ed. - São Paulo: Saraiva, 2014. Acesso em 15 de Setembro de 2019.

CAMPOS. **Logística Reversa Integrada: Sistemas de responsabilidade pós-consumo aplicados ao ciclo de vida dos produtos.** Alexandre de Campos. Verci Douglas Garcia Goulart. São Paulo. Ed. Saraiva. 2017. ISB 978-85-365-2820-5.

COMPANHIA SIDERÚRGICA DO PECÉM. **IFCE Pecém contribui para acesso ao mercado de trabalho.** 2019. Disponível em: < <http://www.cspecem.com/pt-br/2019/05/ifce-pecem-contribui-para-capacitacao-e-conducao-para-mercado-de-trabalho/> > Acesso em: 14 de Junho de 2019.

CHOPRA. Et al. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação.** São Paulo. 2016.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: criando redes que agregam valor;** 2ª ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007. P 84. Acesso em 15 de Setembro de 2019.

CSP. **IFCE Pecém contribui para acesso ao mercado de trabalho.** 2019. Disponível em: < <http://www.cspecem.com/pt-br/2019/05/ifce-pecem-contribui-para-capacitacao-e-conducao-para-mercado-de-trabalho/> > Acesso em: 14 de Junho de 2019.

Diário do litoral. **Os Efeitos da Globalização no Arranjo Logístico Mundial.** Diáriodolitoral.com.br.2018. Disponível em: <<http://www.diariodolitoral.com.br/colunistas/post/o-efeitos-da-globalizacao-no-arranjo-logistico-mundial/601/>> Acesso em: 24 de Abril de 2019.

DIAS, Marco Aurélio P. **Logística, transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI, multimodal.** Atlas, São Paulo, 2013.

FLEURY, Paulo Fernando; Wanke, Peter; Figueiredo, Kleber Fossati. **Logística empresarial: a perspectiva brasileira.** São Paulo: Atlas, 2000.

FLEURY. Paulo Fleury. **O Sistema de Processamento de Pedidos e a Gestão do Ciclo do Pedido.** 2003. Disponível em: <https://www.ilos.com.br/web/o-sistema-de-processamento-de-pedidos-e-a-gestao-do-ciclo-do-pedido/>. Acesso em: 22 de Setembro de 2019.

GONÇALVES. **LOGÍSTICA REVERSA NUMA EMPRESA DE LAMINAÇÃO DE VIDROS: UM ESTUDO DE CASO.** 2006. Marcus Eduardo Gonçalves, Fernando

Augusto Silva Marins. Grupo de Otimização e Logística – GOL, Departamento de Engenharia de Produção, Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista – UNESP, SP, Brasil.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. < Disponível em: [http://www.urca.br/itec/images/pdfs/modulo%20v%20-%20como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](http://www.urca.br/itec/images/pdfs/modulo%20v%20-%20como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf) > Acesso em: 11.06.2019.

IFCE. **Curso de Logística tem aula inaugural em Caucaia**. 2017. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/caucaia/noticias/curso-de-logistica-tem-aula-inaugural-em-caucaia>> Acesso em: 22 de Setembro de 2019.

Instituto Federal do Ceará. Campus Caucaí. **Estudo de potencialidades para Caucaia e região / Instituto Federal do Ceará. Campus Caucaia**; elaboração: Joelia Marques de Carvalho. – Caucaia: [s.n.], 2018. 108 p. 14.

INFOJOBS. **Gerente De Logística - Caucaia em Caucaia – CE**. Acesso em: 20.11.2019. Disponível em: <https://www.infojobs.com.br/DetailVacancyIndeed.aspx?vc=6440793&Origemvisita=717&xtor=AL-366332571>. 2019.

KLEIN. **Metodologia da pesquisa em administração: Uma abordagem prática / Amarolinda Zanela Klein Lisiane Vasconcelos da Silva. Lisiane Machado Debora Azevedo**. – São Paulo: Atlas, P.63. 2015.

LEITE. **A LOGÍSTICA E A GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS**: Um estudo de caso em uma empresa da região do sul de Minas Gerais. Caio Cesar Lemes Leite, Reginaldo da Silva Souza, Sheldon William Silva, Pedro dos Santos Portugal Junior, Felipe Flausino de OLIVEIRA. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 15, n. 1, p. 676-688, jan./jul. 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v15i1.4046>> Acesso em: 01.10.2019.

MARCONI, Marina de Andrade Marconi. Eva Maria Lakatos. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 2019. – 8. Ed – [3. Rempr.]. – São Paulo: Atlas, 2019.

MORAIS. **Logística empresarial**. [livro eletrônico] Roberto Ramos de Moraes. - Curitiba: InterSaberes. 2015. (Série Logística Organizada).

MARX, At El. **Manifesto do Partido Comunista**. Karl Marx e Frederich Engels. 8ª ed., Petrópolis: Vozes, 1988. P. 80.

MADRUGA. **Treinamento e Desenvolvimento com foco em Educação Corporativa**. Roberto Madruga. 1. ed. - São Paulo: Sariva Educação. 2018.

MOURA. **Logística: Conceitos e Tendências**. Benjamin do Carmo Moura. Ed. Centro Atlântico. 2006. ISBN 989-615-019-2.



NASCIMENTO, Hugo Renan. **Complexo do Pecém busca ser referência e gerar mais vagas.** 2017. Diário do Nordeste. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/negocios/complexo-do-pecem-busca-ser-referencia-e-gerar-mais-vagas-1.1695618>> Acesso em 20 de Setembro de 2019. Hugo Renan do Nascimento.

---- **Roterdã implementa mudanças operacionais no Porto do Pecém.** Diário do Nordeste. Disponível em:<<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/negocios/roterda-implementa-mudancas-operacionais-no-porto-do-pecem-1.2128610>> 20 de Setembro de 2019.

NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Operação e Avaliação.** Rio de Janeiro: Campus, 2015. . Acesso em 20 de Setembro de 2019.

NOVAES, G. Antônio. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégia, operação e avaliação.** Elsevier, Rio de Janeiro, 2013. Acesso em 20 de Setembro de 2019.

FERRAES, Francisco Neto. **A relação da logística com a administração financeira e seus impactos nos índices financeiros de uma organização.** Disponível em: <http://www.logfacilba.com.br/media/FAEfinancelog.pdf> . Acesso em: 02.12.2019. Rev. FAE, Curitiba, v.5, n.3, p.41-49, set./dez. 2002.

NOGUEIRA, A. S. **Logística Empresarial: Uma visão local com pensamento globalizado / Amarildo de Souza Nogueira.** – São Paulo: Atlas, 2012 e 2018.

---- **Logística empresarial** – um guia prático de operações logísticas / Amarildo de Souza Nogueira. – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, V. M. de. & CÂNDIDO, G. A. **Gerenciamento logístico: o caso de uma indústria de alimentos.** Fortaleza/CE. 2006.

OLIVEIRA. **Administração de Empresas em Revista.** 2016, Vol. 15 Issue 16, p104-116. 13p. OLIVEIRA DE MELO, PATRICIA TENDOLINI; LUIS CARTARIO, ANDRÉ; LUIZ PEREIRA, JOÃO.

OLIVEIRA. **Comportamento Organizacional para a gestão de pessoas: Como agem as empresas e seus gestores.** Marco A. Oliveira - São Paulo, 2010. ISBN 9788502108943.

PINHEIRO, Yohanna. **Primeiro ano da Fraport em Fortaleza terá movimentação recorde.** 2019. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/negocios/primeiro-ano-da-fraport-em-fortaleza-tera-movimentacao-recorde-1.2044699>> Acesso em: 20 de Setembro de 2019. Diário do Nordeste. Yohanna Pinheiro.

PIRES, Silvio R. I. – **Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos** – 3ª ed. – São Paulo: Atlas, 2016.

PIRES. **Armazenagem, controle e distribuição.** Clovis Pires Russo. Curitiba: Ib-pex, 2009. 233 p:il. ISBN 978-85-7838-104-2.CDD 658.78. 20 ed.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. Ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de Pádua. **Metodologia da Pesquisa: Abordagem teórico-prática**. 18ª .Ed. 2016.

RODRIGUES, André Victor. **Empresa alemã vence leilão do aeroporto Pinto Martins e investirá R\$ 1,4 bi.** 2017. Disponível em: <<https://www.ceara.gov.br/2017/03/16/empresa-alema-vence-leilao-do-aeroporto-pinto-martins-e-investira-r-14-bi/>> Acesso em: 22.09.2019. Governo do Estado do Ceará. André Victor Rodrigues.

PARANHOS. **Gestão da Produção Industrial**. Moacyr Paranhos Filho. Curitiba. Ibpex. 2007. 340 : il. ISBN 978-85-87053-60-4.

RODRIGUEZ. **Gestão Estratégica da Logística Visando a Redução de Custos nas Empresas Comerciais e Industriais**. 2003. Disponível em:< file:///C:/Users/ALEXANDRA%20WINKLER/Downloads/2583-2583-1-PB%20(3).pdf > Acesso em: 02.11.2019. Gregório Mancebo, Rodriguez Antônio Robles Junior. X Congresso Brasileiro de Custos – Guarapari, ES, Brasil, 15 a 17 de outubro de 2003.

ROMERO, Sonia Maria Thater. **Gestão de pessoas: Conceitos e estratégias**. Curitiba: InterSaberes, 2013. – Série (Gestão em Foco).

RUZZARIN. **Sistema Integrado de Gestão de Pessoas com base em competências**. Ricardo Ruzzarin. Augusto Prates do Amaral. Marcelo Simionovschi. 2006. Editora Porto Alegre. Editora Eletrônica: AGE – Assessora Gráfica e Editorial. Ltda.

SANTANA, Eduardo Walter. **Assembleia Legislativa. Cenário atual do complexo industrial e portuário do Pecém / Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos, Assembleia Legislativa do Estado do Ceará**; Eudoro Walter de Santana (Coordenador). – Fortaleza: INESP, 2013. 328p. : il. ISBN 978-85-7973-035-1.

SAMPAIO. **Gestão por Competências: Impactos na gestão de pessoas**. 2007. Manuela Sampaio Lana. Victor Cláudio Paradela Ferreira. Juiz de Fora, n. 04, abr./mai. 2007.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. São Paulo. 2013.

STADLER. **Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade**. Adriano Stadler, Cláudia Patrícia Garcia Pamploni. Curitiba: InterSabeers, 2014.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. **Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade**. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, 2017. Disponível em: <[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/24428/1/eBook\\_Metodologia\\_da\\_Pesquisa\\_Aplicada\\_a\\_Contabilidade-Ci%C3%A2ncias\\_Contabeis\\_UFBA.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/24428/1/eBook_Metodologia_da_Pesquisa_Aplicada_a_Contabilidade-Ci%C3%A2ncias_Contabeis_UFBA.pdf)> Acesso em 10 de Junho de 2019.

SÁ SILVA, Jackson Ronie. **Pesquisa documental: Pistas teóricas e metodológicas**. 2009. Disponível em: <https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/view/6/pdf>. Acesso em: 27/11/2019. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais Ano I - Número I - Julho de 2009. Jackson Ronie Sá-Silva, Cristóvão Domingos de Almeida, Joel Felipe Guindani. www.rbhcs.com. ISSN: 2175-3423.

SILVA, Lidiane Rodrigues Campêlo da. **PESQUISA DOCUMENTAL: ALTERNATIVA INVESTIGATIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE**. 2009. SILVA Lidiane Rodrigues Campêlo da, DAMACENO Ana Daniella, MARTINS Maria da Conceição Rodrigues, SOBRAL Karine Martins, FARIAS Isabel Maria Sabino de. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3124\\_1712.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3124_1712.pdf). Acesso em: 28 de Novembro de 2019.

TADEU. **Lógista Internacional: uma abordagem para a integração de negócios** [livro eletrônico] / Léo Tadeu Robles, Marisa Nobre. Curitiba: InterSaberes, 2016.

TEIXEIRA. **Contribuições para a gestão de pessoas na administração pública / organização de Hélio Janny Teixeira, Ivani Maria Bassotti, Thiago Souza Santos**. CDD-354.81 -- 1. ed. -- São Paulo : FIA/ USP, 2013.

TRABALHA BRASIL. **Vaga de Analista de Logística em Pecém / CE - Nº 616961**. Acesso em: 20.11.2019. Disponível em: <https://www.trabalhabrasil.com.br/vagas-empregos-em-pecem-ce/analista-de-logistica/616961>. 2019.

----- **ASSISTENTE DE LOGÍSTICA EM PECÉM / CE - CÓD. 2195647**. Acesso em: 20.11.2019. Disponível em: <https://www.trabalhabrasil.com.br/vagas-empregos-em-pecem-ce/assistente-de-logistica/2195647>. 2019.

UNIATENEU. **QUEM SOMOS**. 2019. Acesso em: 30 de Novembro de 2019. Disponível em: <http://pecem.fate.edu.br/missao/>

VAGAS.COM.BR. **Especialista de Logística, v1990986, CSPECEM**. Acesso em: 20.11.2019. Disponível em: <https://www.vagas.com.br/vagas/v1990986/especialista-de-logistica>. 2019.

VERGARA. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. Sylvia Constant Vergara. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa – 2. Ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2013**. Disponível em: < [http://arquivos.eadadm.ufsc.br/EaDADM/UAB\\_2014\\_2/Modulo\\_1/Metodologia/material\\_didatico/Livro%20texto%20Metodologia%20da%20Pesquisa.pdf](http://arquivos.eadadm.ufsc.br/EaDADM/UAB_2014_2/Modulo_1/Metodologia/material_didatico/Livro%20texto%20Metodologia%20da%20Pesquisa.pdf) > Acesso em: 10 de Junho de 201

ZINN. **Globalização e Complexidade em Supply Chain**. Disponível em: <https://www.tecnologistica.com.br/portal/artigos/60676/globalizacao-e-complexidade-em-supply-chains/>. Acesso em 30 de Novembro de 2019. Walter Zinn. 2012.

## Apêndice A

A presente entrevista tem como objetivo entender quais competências profissionais as organizações instaladas no CIPP esperam encontrar no mercado. Foram levantadas questões de parcerias com instituições de ensino profissionalizante e quais os projetos existentes dentro das organizações a fim de impulsionar o seu capital intelectual.

### Roteiro de entrevista:

1. Quais são as principais competências exigidas pelo mercado de trabalho para o profissional de logística atualmente?
2. Quais são os maiores desafios para captar profissionais capacitados da região na área de logística?
3. Em sua opinião e baseado na sua prática, o que falta hoje nos profissionais da área logística aqui da região? Quais as competências necessárias?
4. O que a empresa faz hoje para desenvolver e potencializar o intelectual dos seus colaboradores da área logística a fim de capacitar a sua mão de obra? Existem projetos sendo implantados atualmente? (exemplos: cursos, formações, palestras, ...)
5. Qual é a sua opinião perante a necessidade de se importar mão de obra estrangeira especializada?
6. Quais são as parcerias que a sua empresa possui com instituições de ensino a fim de capacitar os funcionários de logística?
7. Quanto tempo a empresa leva para encontrar profissionais de logística aptos para assumir uma função em caso de demissão?
8. Como você julga/percebe a preparação da população do estado do Ceará perante o atual cenário do mercado logístico?



